



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
COORDENAÇÃO-GERAL DA REDE SUAS

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº XX/20XX

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

Nome da autoridade competente: **Clara Carolina de Sá**

Número da Matrícula Funcional: **3667502**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 550011 - Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 550011 - Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília - UnB

Nome da autoridade competente: **Rozana Reigota Naves**

Número da Matrícula Funcional: **1017756**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Engenharia Elétrica (ENE) | Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão (LATITUDE).

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040 | 15257 – Universidade de Brasília

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: UG Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Engenharia Elétrica (ENE) / Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão da Universidade de Brasília

3. OBJETO:

Pesquisa aplicada para a modernização da governança de TI, automação da inteligência de dados e fortalecimento da transformação digital da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS/MDS), mediante a implementação de sistemas de suporte à decisão, mecanismos de combate à desinformação, estudos para atualização de sistemas legados e a consolidação de fluxos operacionais e de capacitação tecnológica para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1 – No sentido de alcançar a meta geral, o Projeto possui as seguintes redações e numeração para as metas específicas e atividades:

- Meta 1: Planejamento da pesquisa e gerenciamento do Projeto (PPGP)** – Integração das atividades de pesquisa do projeto: Planejamento Inicial, Aquisição de insumos, Monitoração e controle, Atividades de suporte à Pesquisa, Encerramento do projeto, realizando o acompanhamento e registro de atividades, bem como o apoio ao desenvolvimento tecnológico, em termos de compras, contratações, registros auditoria, prestação de contas e correlatos, visando o desenvolvimento de inovações e a transferência de tecnologia.
- Atividade 1.1 - Processo licitação para a Contratação da Fundação de Apoio;
 - Atividade 1.2 - Detalhamento do Plano de Pesquisa e de Gerenciamento do Projeto – PPGP;
 - Atividade 1.3 - Elaboração da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) e da Estrutura de Riscos do Projeto (EAR);
 - Atividade 1.4 - Roadmap, ou cronograma, ou ferramenta visual que descreva e aponte como serão os produtos do projeto e respectiva evolução em cada período;
 - Atividade 1.5 - Monitoração e controle da execução: avaliação da evolução do projeto, nos diversos aspectos relevantes à gestão de projetos, com a

consequente tomada de decisão em função de necessidades de revisão do planejamento inicial;

- Atividade 1.6 - Atividades de suporte à Pesquisa: aquisição dos insumos para o projeto, avaliação das atividades dos envolvidos no projeto e demais necessidades das pesquisas.

Meta 2: Governança de TI - implementação de modelo de governança de Tecnologia da informação.

- Atividade 2.1: Elaboração de Proposta de Modelo de Governança para infraestrutura, focado no registro e prestação de contas de eventos críticos.
- Atividade 2.2: Análise, mapeamento e atualização dos Fluxos de Processos internos da operação dos Sistemas.
- Atividade 2.3: Análise e monitoramento de infraestrutura.

Meta 3: Modelos de Arquitetura e Prototipação para Tomada de Decisão.

- Atividade 3.1: Análise, proposta de aperfeiçoamento e documentação de soluções da SNAS para tomada de decisão.
- Atividade 3.2: Proposta de internalização do Sistema Acolhedor (SNAS).
- Atividade 3.3: Implementação de dashboards de monitoramento.

Meta 4: Soluções de Inteligência Artificial e Interação com o Usuário - evolução das ferramentas de verificação e comunicação direta.

- Atividade 4.1: Estudos de soluções de inteligência artificial aplicada à SNAS.
- Atividade 4.2: Implementação e validação de Chatbot funcional para interação e suporte automatizado aos usuários.

Meta 5: Capacitações Técnicas, Otimização de Fluxos de Suporte e Difusão Científica: estudos e pesquisas para melhorias de sistemas legados e promover a difusão dos resultados do projeto. Os subprodutos que compõem essa entrega são:

- Atividade 5.1: Elaboração de proposta de programa de Capacitação e Transferência de Tecnologia via cursos para a Escola do SUAS.
- Atividade 5.2: Implementação do fluxo de processo para o suporte de aplicações, consolidando os resultados do estudo de viabilidade.
- Atividade 5.3: Levantamento e realização de formas de divulgação dos resultados do projeto, com publicações de artigos, manuais e cursos de capacitação em ciência de dados, automação e processos e agentes inteligentes, etc.

4.2 – No sentido de alcançar a meta geral, o Projeto passa a ter os seguintes relatórios técnicos (RTs) e artefatos prototipados:

Meta 1: Planejamento da pesquisa e gerenciamento do Projeto (PPGP)

- RT de Atualização do Plano de trabalho e estrutura analítica do projeto (EAP) e estrutura analítica de riscos do projeto (EAR).
- RT de Manual de uso do repositório SVN/Git do projeto.
- RT de Gerenciamento e Controle de execução do projeto
- RT de Execução do projeto.

Meta 2: Governança de TI

- RT do Modelo de Governança para infraestrutura, focado no registro e prestação de contas de eventos críticos.
- RT de Análise, mapeamento e atualização dos Fluxos de Processos internos da operação de Sistema.
- RT de Análise e monitoramento de infraestrutura do projeto.

Meta 3: Modelos de Arquitetura e Prototipação para Tomada de Decisão.

- RT de Análise , proposta de aperfeiçoamento e documentação de soluções da SNAS para tomada de decisão.
- RT de Proposta de internalização do Sistema Acolhedor (SNAS).
- RT de Implementação de dashboards de monitoramento.

Meta 4: Soluções de Inteligência Artificial e Interação com o Usuário

- RT de Estudos de soluções de inteligência artificial aplicada à SNAS.
- RT de Implementação e validação de Chatbot funcional para interação e suporte automatizado aos usuários.

Meta 5: Capacitações Técnicas, Otimização de Fluxos de Suporte e Difusão Científica

- RT de Execução do programa de Capacitação e Transferência de Tecnologia via cursos para a Escola do SUAS.
- RT de Implementação do fluxo de processo para o suporte de aplicações, consolidando os resultados do estudo de viabilidade.
- RT de Levantamento e realização de formas de divulgação dos resultados do projeto, com publicações de artigos, manuais e cursos de capacitação em ciência de dados, automação e processos e agentes inteligentes, etc.

O formato final dos artefatos contendo os produtos terá forma de documento técnico e suas especificidades serão definidas ao longo do projeto conforme as soluções propostas pela Universidade de Brasília em documento próprio, respeitando a unidade de medida definida para cada produto previsto. Os Relatórios Técnicos poderão incluir: relatórios, códigos, modelos, scripts, e serão armazenados nos sistemas de versionamento (GitLab) do MDS.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**5.1. Contexto e Oportunidade**

A Assistência Social no Brasil, operacionalizada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), exige uma infraestrutura tecnológica robusta e resiliente. Atualmente, a SNAS enfrenta o desafio de modernizar sistemas legados e unificar o fluxo de informações provenientes de diversas frentes (Prontuário SUAS, Sistema Acolhedor, Acolhimento e plataformas de capacitação e suporte, por exemplo). A presente proposta visa preencher a lacuna entre a operação técnica de TI e a gestão estratégica do Ministério, transformando dados brutos em inteligência governamental.

5.2. Governança e Transparência (Accountability)

A criação de um Modelo de Governança e a automação de dashboards de suporte não são apenas melhorias operacionais, mas garantias de transparência pública. A prestação de contas ao Ministério torna-se ágil e precisa, permitindo que os gestores identifiquem gargalos no atendimento aos usuários do SUAS em tempo real, otimizando o repasse de informações e a tomada de decisão baseada em evidências.

5.3. Combate à Desinformação e Proteção do Usuário

Em um cenário de crescente disseminação de notícias falsas que afetam o acesso a benefícios sociais, a implementação de uma interface de monitoramento de Sistema de Coleta e Verificação de Notícias Falsas do SUAS e do Chatbot de interação é uma medida de proteção social. Garante-se que o cidadão e o técnico de referência na ponta tenham um canal oficial e célere para validar informações, evitando prejuízos à população vulnerável atendida pelo MDS.

5.4. Modernização do Legado e Resiliência Operacional

A transição das Provas de Conceito (PoCs) para metas executáveis atende a necessidades críticas:

- **Sistema Acolhedor:** a atualização da versão legada (ex-OIM) é vital para a continuidade do atendimento a migrantes e refugiados, garantindo a soberania tecnológica do MDS sobre seus próprios dados.
- **Capacitação e Monitoramento:** o acompanhamento detalhado do engajamento nos cursos do SUAS permite avaliar a capilaridade da transferência de tecnologia e o nível de preparo dos profissionais que operam o sistema nacionalmente.

Pelo exposto, as atividades propostas estão em estrita consonância com as competências da SNAS/MDS, promovendo o fortalecimento do SUAS por meio da inovação digital, do combate à desinformação e da profissionalização da governança de dados e infraestrutura, além dos estudos de implementação e transferência de tecnologia que promovem o desenvolvimento científico aplicado às políticas públicas.

5.5. Revisão da Literatura

A revisão da literatura deste projeto foi estruturada com base em duas perspectivas complementares. A primeira contempla os referenciais teóricos e tecnológicos consolidados nas áreas de Governança Digital, Engenharia de Software, Sistemas Distribuídos, Interoperabilidade, Governança de Dados, Segurança da Informação, Inteligência de Dados e Transformação Digital da Administração Pública. A segunda fundamenta-se na experiência científica acumulada pelos pesquisadores do Laboratório LATITUDE e do Grupo de Pesquisa AQUARELA em projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos em cooperação com órgãos da Administração Pública Federal. Essa abordagem permite estabelecer uma conexão entre o estado da arte e a experiência prática acumulada pela equipe, evidenciando como os conhecimentos produzidos anteriormente poderão ser ampliados, adaptados e validados no contexto específico da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS/MDS). Os trabalhos científicos já desenvolvidos constituem uma base metodológica consistente para a evolução das pesquisas propostas, além de demonstrarem a capacidade técnico-científica da equipe na geração de soluções inovadoras para problemas complexos da administração pública.

Os estudos anteriormente realizados também fornecem amplo acesso à literatura especializada, aos principais referenciais nacionais e internacionais e aos veículos científicos de maior relevância — periódicos, conferências, editoras e séries de livros — nos quais poderão ser disseminados os resultados obtidos durante a execução deste projeto, contribuindo para a produção de conhecimento científico, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a transferência de tecnologia para a Administração Pública.

No contexto da transformação digital do Estado, a literatura demonstra que a modernização dos serviços públicos exige uma abordagem integrada, contemplando aspectos tecnológicos, organizacionais e institucionais. A evolução dos sistemas governamentais depende da adoção de arquiteturas interoperáveis, da integração de bases de dados, da governança da informação, da automação de processos, da segurança cibernética, da gestão de riscos, da qualidade dos dados e da utilização de mecanismos de apoio à tomada de decisão baseados em evidências.

Dessa forma, as iniciativas de governo digital demandam intervenções coordenadas em diferentes camadas da arquitetura institucional, abrangendo a infraestrutura tecnológica, os modelos de integração entre sistemas, a padronização semântica das informações, a modelagem de processos de negócio, a governança dos dados, os mecanismos de segurança da informação e os instrumentos de monitoramento e avaliação das políticas públicas. Esses elementos constituem fatores essenciais para promover maior eficiência administrativa, transparência, interoperabilidade e geração de valor público.

Considerando esse contexto, o presente projeto organiza-se a partir das lições aprendidas, dos métodos desenvolvidos e dos resultados científicos obtidos em pesquisas anteriores conduzidas pelo Laboratório LATITUDE, priorizando as contribuições mais recentes e diretamente relacionadas aos objetivos desta cooperação, sem prejuízo da vasta produção científica anteriormente desenvolvida pelos grupos de pesquisa.

No âmbito específico da SNAS/MDS, o projeto concentra-se no desenvolvimento de soluções voltadas à interoperabilidade entre sistemas de informação, à integração de dados, à governança digital, à arquitetura corporativa, à gestão de processos, à engenharia de software e à segurança da informação. Para tanto, prevê a concepção, prototipação, validação e evolução de módulos tecnológicos capazes de apoiar a gestão institucional, fortalecer a governança dos dados, ampliar a rastreabilidade das informações e disponibilizar mecanismos de análise multidimensional, Business Intelligence e publicação de dados abertos, observados os requisitos de privacidade, segurança e conformidade normativa.

A experiência acumulada pela equipe de pesquisa possibilita ainda o aprofundamento de estudos relacionados à gestão de riscos, auditoria contínua, monitoramento de controles internos, detecção de anomalias, proteção de dados, observabilidade de sistemas e avaliação da qualidade das informações, temas de elevada relevância para a evolução da maturidade digital da Administração Pública. A participação de pesquisadores, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação permitirá ampliar a capacidade de investigação científica, favorecendo a produção de dissertações, teses, artigos científicos, registros de software e demais produtos técnico-científicos decorrentes da execução do projeto.

I – Pesquisa sobre Governança em Tecnologia da Informação

A literatura especializada evidencia que a governança da informação e da tecnologia constitui um dos principais pilares para o sucesso das iniciativas de transformação digital na Administração Pública. A adequada integração entre planejamento, arquitetura, gestão de processos, gestão de riscos, segurança da informação e monitoramento institucional possibilita maior alinhamento entre os objetivos organizacionais e os investimentos em tecnologia, contribuindo para o aumento da eficiência, da transparência e da capacidade de geração de valor público.

No contexto da SNAS/MDS, o aprimoramento dos processos de planejamento e governança requer estudos que integrem aspectos relacionados à gestão da informação, infraestrutura tecnológica, interoperabilidade entre sistemas, arquitetura de dados, segurança cibernética, monitoramento de desempenho

e gestão dos riscos organizacionais.

Nesse domínio, os pesquisadores desenvolveram em outros projetos estudos relevantes sobre modelos de governança e gestão de Tecnologia da Informação na Administração Pública, fatores críticos de sucesso para implantação de estruturas de governança, modelos de auditoria baseada em evidências, avaliação de maturidade organizacional, monitoramento institucional e mecanismos de controle da execução das ações governamentais.

Os resultados dessas pesquisas oferecem sólida fundamentação para o desenvolvimento de métodos, modelos e instrumentos capazes de apoiar a SNAS/MDS no aperfeiçoamento de seus processos de governança, planejamento estratégico e gestão de riscos. A execução deste projeto proporciona, ainda, oportunidade singular para validação prática desses modelos em ambiente institucional, permitindo avaliar sua efetividade em situações reais, aperfeiçoar os métodos propostos e produzir novos conhecimentos científicos de elevado impacto, fortalecendo simultaneamente a gestão pública, a inovação tecnológica e a formação de recursos humanos altamente qualificados.

II – Pesquisa sobre Arquitetura de Software, Prototipação e Monitoramento para Tomada de Decisão

A literatura científica na área de Ciência da Computação e Engenharia de Software ressalta que a modernização de ecossistemas tecnológicos no setor público depende crucialmente da adoção de arquiteturas robustas, escaláveis e interoperáveis. O uso de técnicas de prototipação ágil, aliado ao design de sistemas de suporte à decisão e visualização de dados, permite transformar grandes volumes de registros administrativos em informações estratégicas, promovendo uma gestão pública orientada por evidências e garantindo a soberania e a sustentabilidade das soluções tecnológicas institucionais.

No âmbito da SNAS/MDS, a otimização dos mecanismos de tomada de decisão exige investigações focadas no aperfeiçoamento e na documentação de soluções existentes, na viabilidade e execução da internalização de sistemas estratégicos — como o Sistema Acolhedor —, bem como no desenvolvimento de painéis interativos (dashboards) para o monitoramento em tempo real das políticas de assistência social.

Neste domínio, os pesquisadores desenvolveram estudos direcionados a padrões de arquitetura corporativa de software, metodologias de prototipação e validação de requisitos, engenharia de dados, técnicas de Business Intelligence (BI), design de interfaces para visualização analítica e estratégias de migração e internalização de sistemas computacionais críticos no setor público.

Os resultados dessas pesquisas fornecem arcabouço teórico e metodológico para estruturar e implementar soluções tecnológicas que otimizem a gestão da informação na SNAS/MDS. A aplicação prática desses modelos no ambiente operacional do Ministério viabiliza a consolidação de ferramentas de suporte à decisão de alta performance e a geração de publicações científicas sobre arquitetura e monitoramento de dados em políticas públicas de grande escala.

III – Pesquisa sobre Inteligência Artificial Aplicada e Interação Homem-Computador em Políticas Públicas

O avanço recente da Inteligência Artificial (IA) e do Processamento de Linguagem Natural (PLN) estabeleceu novos paradigmas para a prestação de serviços públicos e a comunicação entre o Estado e sociedade. Estudos no campo da Interação Homem-Computador (IHC) e da IA responsável demonstram que a implementação de agentes conversacionais e ferramentas automatizadas de suporte melhora substancialmente a acessibilidade aos serviços, otimiza o tempo de resposta do atendimento institucional e

amplia a capacidade de verificação e análise de dados em políticas sociais.

No contexto da SNAS/MDS, a incorporação de tecnologias emergentes requer estudos voltados à identificação de oportunidades de aplicação de IA nas políticas públicas do Ministério, bem como à validação de um chatbot funcional capaz de interagir e prestar suporte automatizado e eficiente aos usuários dos sistemas e serviços assistenciais.

Nesse campo de estudo, os pesquisadores conduziram investigações sobre arquiteturas de redes neurais, modelos de linguagem, métricas de usabilidade e acessibilidade em interfaces conversacionais, ética e governança no uso de algoritmos no setor público, e mecanismos automatizados de checagem e qualificação de bases de dados governamentais.

A aplicação dessas pesquisas no projeto garantirá fundamentação científica rigorosa para a construção de soluções automatizadas alinhadas às diretrizes de transparência, proteção de dados e inclusão digital. A implantação experimental do chatbot e das ferramentas de IA permitirá testar sua eficácia em cenários reais de atendimento e processamento de informações, gerando subsídios para a evolução contínua das políticas do Ministério e promovendo o avanço do conhecimento científico sobre IA aplicada à gestão pública.

IV – Pesquisa sobre Capacitação Técnica, Transferência de Tecnologia, Suporte de Aplicações e Difusão Científica

A literatura sobre Gestão do Conhecimento, Transferência de Tecnologia e Gerenciamento de Serviços de TI enfatiza que a sustentabilidade da inovação tecnológica em organizações públicas depende diretamente da capacitação contínua do capital humano e da consolidação de fluxos operacionais bem definidos. A articulação entre a otimização de processos de suporte, a qualificação de servidores e a difusão científica dos resultados assegura a perpetuidade do conhecimento produzido e impulsiona a eficiência dos serviços prestados à população.

No âmbito da SNAS/MDS, a consolidação dos ganhos tecnológicos do projeto exige pesquisas aplicadas à estruturação de programas de transferência de tecnologia voltados à Escola do SUAS, ao estabelecimento de fluxos definitivos e otimizados para o suporte de aplicações legadas e à disseminação sistemática do conhecimento gerado por meio de publicações acadêmicas e materiais instrucionais.

Nesta frente, os pesquisadores desenvolveram estudos sobre modelos de transferência de tecnologia e conhecimento, engenharia de processos de suporte de TI baseada em frameworks de boas práticas, design instrucional para educação corporativa no setor público e metodologias de difusão científica cobrindo temas como Ciência de Dados, automação de processos e agentes inteligentes.

Os resultados alcançados fundamentam o desenvolvimento de estratégias eficazes para a absorção das novas tecnologias pela equipe do Ministério e pelos atores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A execução dessas ações proporcionará a melhoria contínua da sustentação dos sistemas, a formação técnica de recursos humanos na rede pública e a ampla divulgação do conhecimento científico e tecnológico produzido, fortalecendo a relação entre a academia, o governo e a sociedade.

5.6 - Metodologia de Execução

O projeto será executado em etapas, articuladas entre si, mas possuindo entregas específicas por meio de produtos independentes, detalhados no Item 4 deste Plano de Trabalho. A partir da entrega e aprovação dos produtos que compõem a primeira meta (a qual constitui a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das metas subsequentes), as demais poderão ser executadas paralelamente.

A execução de todas as etapas previstas será conduzida em conformidade com as boas práticas de gerenciamento de projetos estabelecidas pelo Guia PMBOK® – 8ª Edição, do Project Management Institute (PMI), bem como pela Metodologia de Gerenciamento de Projetos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (MGP-SISP). Esses referenciais metodológicos orientarão o planejamento, a execução, o monitoramento, o controle e a tomada de decisão ao longo de todo o ciclo de vida do projeto, contribuindo para a mitigação de riscos, o acompanhamento dos resultados e o alcance dos objetivos propostos.

A parceria proposta é focada nos estudos, na criação e na operacionalização de soluções científicas e tecnológicas que visa atingir a interoperação semântica e a integração do tratamento da informação entre os sistemas de informação da SNAS/MDS, com fundamento na criação de soluções de sistemas distribuídos, gerência de redes e sistemas, segurança da informação, e desenho dos correspondentes processos de trabalho. Para tanto, conta-se com a prototipação dos citados módulos, documentando-os, adotando uma metodologia de desenvolvimento de sistema adequada e que, com o aprimoramento das informações nos respectivos bancos de dados, permita ainda a exploração multidimensional das informações obtidas.

Para que o processo de transferência de conhecimento não se limite apenas à documentação das soluções a serem entregues juntamente com cada produto, todas as atividades relativas à execução das metas e de seus respectivos produtos serão monitoradas e supervisionadas por servidor(es) da SNAS/MDS, os quais terão acesso a toda atividade que compreende o ciclo de vida dos produtos (reuniões de definição de requisitos, de projetos P&DI, de desenvolvimento, testes e produção) bem como a toda documentação produzida (preliminar ou final), possuindo ainda poderes para intervir ao longo de todo o processo de execução do objeto, inclusive para suspender quaisquer atividades e determinar ações corretivas.

O sucesso desta metodologia de gestão de projetos estará relacionado ao alcance dos objetivos, buscando manter os limites de recursos disponíveis, o desempenho adequado e a aceitação pelas partes envolvidas e interessadas da SNAS/MDS, responsáveis por sistemas de informação relacionados aos serviços e benefícios socioassistenciais do trabalho social com pessoas e famílias.

Ressalta-se que as possíveis mudanças de escopo devem pautar-se pela discussão entre os interessados, o respeito à cultura organizacional da Secretaria Nacional de Assistência Social e da Universidade de Brasília, conforme preconizado pelas metodologias de gestão de projetos referenciadas acima.

O roadmap do projeto indicará como será o produto ou projeto em cada período e respectiva evolução. Essa ferramenta alinhará todas as partes interessadas no projeto sobre os passos sequenciais em direção do desenvolvimento integral do objeto deste projeto. Possibilitará que todos os envolvidos estejam cientes da evolução e quais variáveis e riscos envolvem a estratégia de desenvolvimento das etapas e atividades.

O projeto será dividido em etapas/atividades complementares e/ou articuladas, cada uma tendo suas tarefas específicas conforme descrito a seguir. A estratégia central consiste em manter a conformidade com o andamento de ações da SNAS/MDS nas metas e objetivos do projeto. As atividades e seus relatórios, poderão variar de acordo com o desenvolvimento das pesquisas e soluções alcançadas. As alterações que impliquem a modificação ou aumento de custos serão realizadas de comum acordo entre os órgãos cooperantes.

Em conformidade com os métodos ágeis, o detalhamento ou modificação de formato de resultados esperados não demandará a alteração no Termo de Execução Descentralizada ou do plano de trabalho. O processo de gerência de projetos ancoradas em métodos ágeis e às práticas do PMBoK, demandam atividades de inspeção, adaptação, monitoração, acompanhamento e tomada de decisão sobre as etapas/atividades e a continuidade do projeto.

Cada produto deverá ser entregue nos moldes definidos no Item 4 deste Plano de Trabalho e serão avaliados pela SNAS/MDS por meio da equipe de servidores a ser designada especificamente para esse fim.

Os resultados produzidos pela parceria serão materializados na forma de produtos, vinculados às suas respectivas metas, que serão submetidos à apreciação e aprovação da SNAS/MDS. Esse procedimento comporá a prestação de contas (parciais e final) a cargo da UnB, conforme regramento disposto no Item 4 do Termo de Execução Descentralizada.

Por fim, para apoiar os processos de execução das metas e produtos, a Universidade de Brasília poderá contratar fundação de apoio devidamente credenciada, observando os limites previstos na legislação relativos a despesas administrativas e operacionais de até 20% (conforme art. 25 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020).

5.7 - Resultados Gerais Esperados - Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão

Os resultados esperados abrangentes deste projeto englobam uma série de impactos positivos no fortalecimento e atualização tecnológica nas áreas de interoperabilidade de sistemas, sistema de informação, Governança de Dados.

Esses resultados esperados demonstram a amplitude do impacto que este projeto pode ter, abordando eficiência operacional, bem-estar dos colaboradores e capacidade de adaptação e inovação, contribuindo para o sucesso global da organização.

É importante observar que a racionalização proveniente dessa abordagem contribui para a economicidade e racionalidade no emprego das tecnologias, tornando mais transparentes à sociedade os investimentos e os resultados obtidos.

O presente projeto visa dar continuidade a atividades do Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE, unidade acadêmica da Universidade de Brasília – UnB, de modo a utilizar resultados de pesquisa aplicada e transferência de conhecimento e de tecnologia, para conceber e desenvolver modelos e módulos de sistemas, bem como instrumentalizar e operacionalizar processos de trabalho do MDS, especificamente na área de segurança da informação, gestão do conhecimento, engenharia de software. Para tanto, serão aplicados e transferidos conhecimentos e tecnologias nos domínios de: ciência da informação, tecnologia da tomada de decisão, modelagem de processo, engenharia de sistemas distribuídos e redes, engenharia da informação, engenharia de ontologias, engenharia de software, gerência e segurança de redes e sistemas. O laboratório LATITUDE desde sua criação tem contado com, e apoiado, trabalhos de pesquisa dos programas de pós-graduação da UnB que contemplam tais áreas de pesquisa. O presente projeto dá continuidade a tal integração conforme especificado abaixo.

Linhas de pesquisa envolvidas do PPGEE e PPEE:

- Aplicações Distribuídas;
- Redes de Computadores;
- Tecnologias da Informação;
- Segurança da Informação;
- Banco de Dados Distribuídos.

A transferência de tecnologias e do conhecimento dar-se-á primeiro pela interação direta entre bolsistas e pesquisadores do projeto e profissionais do MDS, inclusive nas decisões de escolhas técnicas, tipos de processo, metodologias e instrumentalização. A apresentação de resultados será feita por meio de seminários e/ou oficinas para apresentação e discussão dos documentos e artefatos (gráficos, planilhas, modelos informacionais etc.).

Como se trata de uma proposta de projeto inserido em um Termo de Execução Descentralizada - TED entre a UnB e o MDS, por intermédio de uma Fundação de Apoio Credenciada, ainda que conte com profissionais da UnB, bolsistas, pesquisadores e profissionais do MDS, contará também com bolsistas e pesquisadores de outras instituições de ensino superior – IES como UCB, UniCEUB, IESB, Uni Projeção, Estácio, dentre outras instituições privadas e Institutos Federais. Assim, será vista de forma integrada para execução do projeto. As equipes operacionais serão formadas por profissionais com diferentes experiências e qualificações, adequadas de maneira dinâmica às características de cada atividade. As diferenças eventualmente encontradas na condução dos trabalhos serão resolvidas por consenso entre os partícipes.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou **fundações de apoio** regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º) - DO TED

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim

()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, **até o limite de 20%** do valor global pactuado:

- 1. Limpeza e conservação.
- 2. Apoio administrativo, técnico e operacional.
- 3. Serviços de energia elétrica.
- 4. Vigilância ostensiva.
- 5. Serviços de água e esgoto.
- 6. Manutenção e conservação de bens imóveis.
- 7. Infraestrutura de TIC

O valor total dos custos indiretos a ser repassado a Universidade de Brasília - UnB, conforme previsto no Decreto nº 10.426 e resolução CAD045/2014 da UnB, será no valor de **R\$ 100.110,00 (cem mil cento e dez reais)**

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O prazo de vigência deste Plano de Trabalho **será de 07 (sete) meses**, contados a partir da data de sua assinatura, sendo 06 meses para execução e 1 mês para transferência de tecnologias e entregas finais de relatórios, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

META S	Descrição	Unida de de Medid a	Quanti dade	Valor Unitári o (R\$)	Valor Total	Início	Fim
Meta 1	META 1: Planejamento da pesquisa e gerenciamento do Projeto (PPGP)	RT - Relatóri os	4	R\$ 42.092, 50	R\$ 168.370 ,00	1	6
Produ tos	RT de Atualização do Plano de trabalho e estrutura analítica do projeto (EAP) e estrutura analítica de riscos do projeto (EAR).						

https://sei.mds.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=procedimento_controlar&acao_retorno=procedimento_controlar&id_procedimento=20820334&infra_sistema=100000100&inf... 13/23

9.1 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - DETALHADO							
Item	Etapa/ Atividades	Plano de Trabalho Original - 2026/2027					
		Meses					
		1	2	3	4	5	6
1	Ações de planejamento do trabalho de pesquisa e da implantação das ferramentas desenvolvidas						
1.1	Processo licitação para a Contratação da Fundação de Apoio;						
1.2	Detalhamento do Plano de Pesquisa e de Gerenciamento do Projeto – PPGP;						
1.3	Elaboração da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) e da Estrutura de Riscos do Projeto (EAR);						
1.4	Roadmap, ou cronograma, ou ferramenta visual que descreva e aponte como serão os produtos do projeto e respectiva evolução em cada período;						
1.5	Monitoração e controle da execução: avaliação da evolução do projeto, nos diversos aspectos relevantes à gestão de projetos, com a consequente tomada de decisão em função de necessidades de revisão do planejamento inicial;						
1.6	Atividades de suporte à Pesquisa: aquisição dos insumos para o projeto, avaliação das atividades dos envolvidos no projeto e demais necessidades das pesquisas.						
2	Governança de TI						
2.1	Elaboração de Proposta de Modelo de Governança para infraestrutura, focado no registro e prestação de contas de eventos críticos.						
2.2	Análise, mapeamento e atualização dos Fluxos de Processos internos da operação dos Sistemas.						
2.3	Análise e monitoramento de infraestrutura.						
3	Modelos de Arquitetura e Prototipação para Tomada de Decisão.						

3.1	Análise, proposta de aperfeiçoamento e documentação de soluções da SNAS para tomada de decisão.						
3.2	Proposta de internalização do Sistema Acolhedor.						
3.3	Implementação de dashboards de monitoramento.						
4	Soluções de Inteligência Artificial e Interação com o Usuário						
4.1	Estudos de soluções de inteligência artificial aplicada à SNAS.						
4.2	Implementação e validação de Chatbot funcional para interação e suporte automatizado aos usuários.						
5	Capacitações Técnicas, Otimização de Fluxos de Suporte e Difusão Científica						
5.1	Elaboração de proposta de programa de Capacitação e Transferência de Tecnologia via cursos para a Escola do SUAS.						
5.2	Implementação do fluxo de processo para o suporte de aplicações, consolidando os resultados do estudo de viabilidade.						
5.3	Levantamento e realização de formas de divulgação dos resultados do projeto, com publicações de artigos, manuais e cursos de capacitação em ciência de dados, automação e processos e agentes inteligentes, etc.						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	Mês/Ano	Valor de Repasse Total	Valor Repasse para o Projeto	Valor Custos Indiretos	Repasse por Ano
1	no mês da assinatura	R\$ 1.001.100,00	R\$ 900.990,00	R\$ 100.110,00	R\$ 1.001.100,00
Total:		R\$ 1.001.100,00	R\$ 900.990,00	R\$ 100.110,00	R\$ 1.001.100,00 (um milhão, mil e cem reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD			
ITEM	CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
1	3390.39 - Pessoa Jurídica	(Não)	R\$ 834.250,00
2	3390.39 - DOA Fundação de Apoio	(Sim)	R\$ 66.740,00
3	3390.37 - Custos indiretos UnB	(Sim)	R\$ 100.110,00
TOTAL			R\$ 1.001.100,00
12. PROPOSIÇÃO			
Local e data: Brasília, na data de assinatura. Rozana Reigota Naves Reitora da Universidade de Brasília - UnB			
13. APROVAÇÃO			
Local e data: Brasília, na data de assinatura. Clara Carolina de Sá Secretária Nacional de Assistência Social - Substituta			

14. ANEXO
As tabelas anexas a seguir são meramente para visualização de memória de cálculo, haja vista que todos os recursos, conforme Resolução do Conselho Universitário Nº 0005/2018, serão repassados na rubrica 3.3.90.39 (outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica), com o detalhamento das despesas apresentados tão somente no caso de contratação da Fundação de Apoio Credenciada. Em tais projetos de pesquisa aplicada, transferência de tecnologias e inovação, o orçamento tem como base a RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 0003/2018 da Universidade de Brasília que estabelece normas para pagamento de bolsas e auxílios financeiros pela Universidade de Brasília além de encontrar-se em conformidade com as Leis e regulamentações da Inovação Tecnológica, promove: incentivos à inovação e à pesquisa

14. ANEXO

científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do País, (Art. 1º da Lei 10973/2004). Tal entendimento é compartilhado e integrado aos programas do MCTIC/FINEP, MCTIC/CNPq e MEC/CAPEs. No contexto da Universidade de Brasília propriamente dita, o tema é regulamentado pela Resolução do Conselho de Administração nº. 04/2018.

A mesma resolução 003/2018, no seu art. 4º e Anexo I e II, também determina que os valores de bolsas sejam concedidos mensalmente, sendo vedado o recebimento de benefícios ou a soma desses acima do teto constitucional (Art. 37, XI, CF/88 – Limite de 95% da remuneração do Ministro do STF).

Assim, a previsão de orçamento de cada projeto é feita basicamente pela contagem de quantos pesquisadores e estudantes são necessários ao projeto e da especificação do perfil adequado à bolsa, considerando a demanda do projeto e a experiência existente com outros projetos.

No caso de utilização de Recursos de Terceiros de Pessoa Física, estes deverão ser enquadrados conforme determinações da Resolução do Conselho de Administração da UnB nº 5/2012, Art. 5º, § 1 e Decreto 2.271/1997, substituído e revogado pelo Decreto n. 9.507/2018.

Para o bom andamento do Projeto, o Termo de Execução Descentralizada conta com apoio tecnológico e administrativo para atividades que serão realizadas tanto em instalações da UnB, especificamente no Laboratório LATITUDE, quanto no MDS. Nesse caso, para atender às diversas demandas (desenvolvimento paralelo, impressão de relatórios, contingência), é necessária a aquisição de serviços (serviços de manutenção e consultorias).

Por se tratar de um Projeto de pesquisa educacional, predominantemente são concedidas bolsas de auxílio financeiro a pesquisadores. Porém, em casos esporádicos, devidamente justificados e acordados formalmente entre os partícipes, é necessária a contratação de profissionais especializados para atender demandas específicas por tempo determinado.

Observa-se também que o detalhamento do orçamento previsto é feito por ano e apresentando, assim, a estimativa de execução físico-financeira anual. Trata-se de previsões suscetíveis a flutuações de dispêndios naturais do Projeto de um ano para o outro, sob o entendimento de que as parcelas dos exercícios seguintes são condicionadas à previsão de dotação nas respectivas Leis Orçamentárias, havendo, ao final do Projeto, a devolução ao órgão de origem de eventuais recursos não utilizados.

Os repasses do MDS à UnB poderão ser realizados em parcelas, sendo o prosseguimento das atividades decidido com base em avaliação do andamento das atividades no período precedente ao repasse, isto a partir da 2ª parcela. No cronograma físico-financeiro encontra-se a proposta de datas e valores dos repasses.

A definição do que se relaciona aos custos indiretos da Universidade de Brasília encontra-se na RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 0045/2018.

Tais resoluções citadas podem ser encontradas no site:

http://www.daf.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=5:resolucoes

14. ANEXO

ANEXOS
MEMÓRIA DE CÁLCULO – DETALHADO

Item	Descrição da Despesa	Valor por Item
1	Auxílio Financeiro a Pesquisador	R\$ 820.000,00
2	Auxílio Financeiro a Estudante	R\$ 14.250,00
3	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Fundação de Apoio - Administrativo	R\$ 66.740,00
4	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Custos Indiretos (Conforme Decreto 10.426 de 2020)	R\$ 100.110,00
VALOR TOTAL DO PROJETO		R\$ 1.001.100,00

Tabela 1: Auxílio Financeiro a Pesquisador: Especificação e Previsão de Despesas, conforme Resolução do Conselho de Administração UNB nº 0003/2018

Metas	Item	Bolsistas	Valor da Bolsa	Quantidade de Bolsas	Custo Total	Valor por meta
Meta 1	Meta 1 - Ações de planejamento do trabalho de pesquisa:					
Meta 1	1	Pesquisador Sênior - Nível A	R\$ 8.500,00	6	R\$ 51.000,00	R\$ 135.000,00
	2	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 7.000,00	6	R\$ 42.000,00	
	3	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 7.000,00	6	R\$ 42.000,00	
Meta 2	Meta 2 - Governança de TI					
Meta 2	4	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível C	R\$ 5.000,00	6	R\$ 30.000,00	R\$ 195.000,00

14. ANEXO						
Metas	Item	Bolsistas	Valor da Bolsa	Quantidade de Bolsas	Custo Total	Valor por meta
	5	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível A	R\$ 5.000,00	6	R\$ 30.000,00	
	6	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível A	R\$ 4.500,00	6	R\$ 27.000,00	
	7	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.500,00	6	R\$ 21.000,00	
	8	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.500,00	6	R\$ 21.000,00	
	9	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	6	R\$ 18.000,00	
	10	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	6	R\$ 18.000,00	
	11	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
	12	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
Meta 3	Meta 3 – Modelos de Arquitetura e Prototipação para Tomada de Decisão					
Meta 3	13	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 7.000,00	6	R\$ 42.000,00	R\$ 273.500,00
	14	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível A	R\$ 4.500,00	6	R\$ 27.000,00	
	15	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível A	R\$ 4.500,00	6	R\$ 27.000,00	
	16	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.500,00	6	R\$ 21.000,00	
	17	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	6	R\$ 18.000,00	

14. ANEXO

Metas	Item	Bolsistas	Valor da Bolsa	Quantidade de Bolsas	Custo Total	Valor por meta
	18	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	6	R\$ 18.000,00	
	19	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
	20	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
	21	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
	22	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
	23	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	6	R\$ 15.000,00	
	24	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.500,00	5	R\$ 12.500,00	
	25	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.000,00	6	R\$ 12.000,00	
	26	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.000,00	6	R\$ 12.000,00	
	27	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível C	R\$ 1.500,00	6	R\$ 9.000,00	
Meta 4	Meta 4 – Soluções de Inteligência Artificial e Interação com o Usuário					
Meta 4	28	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível A	R\$ 5.000,00	5	R\$ 25.000,00	R\$ 74.000,00
	29	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	5	R\$ 15.000,00	

14. ANEXO						
Metas	Item	Bolsistas	Valor da Bolsa	Quantidade de Bolsas	Custo Total	Valor por meta
	30	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	5	R\$ 15.000,00	
	31	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 2.000,00	5	R\$ 10.000,00	
	32	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível C	R\$ 1.500,00	6	R\$ 9.000,00	
Meta 5	Meta 5 – Capacitações Técnicas, Otimização de Fluxos de Suporte e Difusão Científica:					
Meta 5	33	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 6.500,00	6	R\$ 39.000,00	R\$ 142.500,00
	34	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 6.000,00	5	R\$ 30.000,00	
	35	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível A	R\$ 4.000,00	6	R\$ 24.000,00	
	36	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	6	R\$ 18.000,00	
	37	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível B	R\$ 3.000,00	6	R\$ 18.000,00	
	38	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível C	R\$ 1.500,00	5	R\$ 7.500,00	
	39	Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Nível C	R\$ 1.000,00	6	R\$ 6.000,00	
Total de Bolsas					R\$ 820.000,00	R\$ 820.000,00

Tabela 2: Auxílio Financeiro a estudante: Especificação e Previsão de Despesas, conforme Resolução do Conselho de Administração UNB nº 0003/2018

14. ANEXO

Metas	Item	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade da Bolsa	Custo Total	Valor por meta
Meta 2	1	Bolsa de Graduação	R\$ 950,00	5	R\$ 4.750,00	R\$ 4.750,00
Meta 3	2	Bolsa de Graduação	R\$ 950,00	5	R\$ 4.750,00	R\$ 4.750,00
Meta 4	3	Bolsa de Graduação	R\$ 950,00	5	R\$ 4.750,00	R\$ 4.750,00
Total					R\$ 14.250,00	R\$ 14.250,00

Tabela 3: Custos Indiretos e administrativos - Pessoa Jurídica

Item	Descrição da Despesa	Custo Total
1	Total dos Custos Administrativo e Indiretos - Fundação de Apoio/UnB (conforme Decreto 10.426)	R\$ 166.850,00
1	Apoio Técnico Administrativo da Fundação de Apoio - Administrativo	R\$ 66.740,00
2	Custos Indiretos (Conforme Decreto 10.426 de 2020)	R\$ 100.110,00
TOTAL		R\$ 166.850,00

Observações

- 1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- 2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.

Este documento deverá ser assinado por:

- a) Coordenador(a) ou Supervisor(a) Acadêmico(a);
- b) Representante Legal da Unidade Descentralizadora;

14. ANEXO

c) Representante Legal da Unidade Descentralizada.



Documento assinado eletronicamente por **Clara Carolina de Sá, Secretário(a) Nacional de Assistência Social, Substituto(a)**, em 13/10/2026, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **Rozana Reigota Naves, Usuário Externo**, em 13/10/2026, às 22:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mds.gov.br/sei-autenticacao>, informando o código verificador **19424296** e o código CRC **18F26942**.